

Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA STANISLAUS

ND 4263

Anna SCHILLERS

Província Maria Regina, Coesfeld, Alemanha

Data e local do nascimento: 26 de julho, 1926 Klein-Hesepe, Kreis Meppen
Data e local da profissão: 03 de abril, 1951 Ahlen
Data e local do falecimento: 16 de março, 2024 Coesfeld, Kloster Annenthal
Data e local do funeral: 21 de março, 2024 Cemitério Conventual, Coesfeld



“Minha vida é simples assim: doar, doar sempre”.

Estas poucas palavras, extraídas dos seus documentos pessoais, caracterizam a longa vida da Irmã Maria Stanislaus.

Anna Schillers era a terceira dos oito filhos de Hermann Schillers e sua esposa Anna, que eram agricultores. Depois de frequentar a escola primária e secundária de 1933 a 1941, Anna permaneceu seis anos na casa dos pais para ajudar a mãe nas tarefas domésticas e na propriedade rural. Após esse período, durante um ano, fez um curso de culinária com nossas irmãs em Meppen. No seu curriculum vitae, Anna escreveu: “Já nos primeiros meses, senti o desejo de me tornar religiosa e aproveitei os meses restantes para aprofundar esse desejo”. Depois deste ano em Meppen, Anna voltou para a casa dos pais.

Em 25 de março de 1949, iniciou o noviciado em Mülhausen e recebeu o nome de Irmã Maria Stanislaus. Duas de suas irmãs seguiram o mesmo caminho: Ir. Maria Bernardette e Ir. Hermgard Maria, esta última falecida no Kloster Annenthal em 1989. Após a primeira profissão em Ahlen em 1951, Ir. Maria Stanislaus foi designada para diversas casas da Congregação. Quando perguntada em sua ficha de dados pessoais: “O que você estudou para se tornar útil à Congregação?” ela respondeu: “Jardinagem e tarefas domésticas. E estou ansiosa para servir com essas habilidades”.

Alguns meses após fazer seus votos perpétuos em Roma, em 1956, iniciou seu apostolado na Casa Mãe em Roma. Executou sua missão com todo o coração, sempre disposta a dar o melhor de si. Ir. Maria Stanislaus trabalhou por mais de 50 anos na “Casa Madre” e esta se tornou realmente a sua casa. Sua responsabilidade consistia, principalmente, no cuidado da lavanderia e da recepção, onde sempre oferecia uma palavra amiga e um ouvido aberto a todos. Inúmeras irmãs, funcionários e visitantes de todo o mundo a conheceram. Por sua vez, ela demonstrava grande apreço por cada pessoa nesta comunidade marcada pela diversidade cultural. Uma das irmãs que viveu com ela em Roma disse: “Ir. Stanislaus ajudava onde podia. Ela conhecia a casa como ninguém mais. Gostava do centro da Congregação internacional e da Igreja e rezava muito e com alegria pelas intenções da Congregação e da igreja universal”. Em 1961, sua irmã biológica, Ir. M. Bernardette, seguiu-a até Roma e, por muitos anos, elas trabalharam juntas.

Em 2007, Ir. Maria Stanislaus regressou a Coesfeld. O trabalho físico extenuante havia deixado sua marca. Sua despedida não foi fácil. Ir. M. Bernardette já havia retornado de Roma para Coesfeld em 2004. Juntas, agora, podiam desfrutar das visitas de familiares, com quem mantinham bons contatos e sempre demonstraram grande interesse em receber notícias deles.

Agora, muitas vezes as víamos rezando o terço juntas no parque. Ir. M. Stanislaus podia aproveitar a vida, e cada gesto de ajuda era recebido com um alegre “Obrigada”. Nos últimos anos, estava na enfermaria, precisava da cadeira de rodas e dependia da assistência das enfermeiras. Recebeu carinho e cuidados, e até os últimos dias, aproveitou os passeios pelo parque com sua irmã.

No dia 16 de março, no início da manhã, entregou sua vida nas mãos de Deus: “Minha vida é simples assim: doar, doar sempre”.